



Prémio Regional «Maria Veleda» | 2014

Ata

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e catorze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala da Comissão de Coordenação da Região do Algarve, no Palacete Doglioni, na Rua Lethes, 32, em Faro, reuniu o Júri do concurso do Prémio Regional «Maria Veleda», publicitado por Despacho n.º 7117/2014, em Diário da República, 2.ª série, N.º 105 de 2 de junho de 2014, assim constituído:

Alexandra Gonçalves, Diretora Regional de Cultura do Algarve; Ana Paula Amendoeira, Diretora Regional de Cultura do Alentejo; António Branco, Reitor da Universidade do Algarve (UALg); Idálio Revez, Jornalista do «Público»; José Carlos Barros, Arquiteto Paisagista; Lídia Jorge, Escritora; Mirian Tavares, Diretora da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UAlg.; Natividade Monteiro, Professora e Investigadora; Paulo Cunha, Professor de Música.

Do elenco dos membros do júri, registou-se a ausência de António Branco, e de Mirian Tavares. Ambos enviaram um parecer com a declaração de voto, que ficará anexo à Ata.

Deu-se início à reunião com as boas vindas a todos os membros do júri, com um agradecimento da Diretora Regional de Cultura do Algarve pelo facto de terem aceite integrar este projeto de celebração da cultura, do património e das artes, promotor de cidadania, associando o nome da ilustre farenses Maria Carolina Frederico Crispim - Maria Veleda -, representando valores de igualdade de género e coesão social.

Nos termos do artigo 4.º do Regulamento o Júri procedeu à eleição do Presidente que por unanimidade se decidiu pela Diretora Regional de Cultura do Algarve, Alexandra Gonçalves, por proposta da Diretora Regional de Cultura do Alentejo, Ana Paula Amendoeira





DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

Iniciou-se então a apreciação das onze candidaturas com a identificação:

N.º entrada	Data	Candidato
142817	08-09-2014	António Carlos Camilo Correia Lacerda
142855	11-09-2014	Afonso Dias
142878	12-09-2014	Associação Projeto Novas Descobertas
142927	19-09-2014	Nuno Filipe Sequeira Rodrigues
142929	19-09-2014	Lina Correia Pinto Vedes
142937	19-09-2014	Lisete da Conceição Neves Matins
142940	19-09-2014	Maria João Raminhos Duarte
142941	19-09-2014	Rogério Mena Gomes
142966	19-09-2014	Margarida Tengarrinha
142978	22-09-2014	Maria Luísa Francisco
143014	25-09-2014	Artur Ângelo Barracosa Mendonça

A candidatura com o número de registo 142878, “Associação Projeto Novas Descobertas”, foi excluída por não se enquadrar no artigo 1.º do Regulamento.

A presidente do Júri leu os pareceres de Mirian Tavares e de António Branco, que se anexam à presente ata, sendo ambos favoráveis à candidata Margarida Tengarrinha.

Passou-se em seguida à avaliação das candidaturas por parte de cada um dos membros do Júri, pela ordenação da disposição na mesa.

Na sequência do parecer do Reitor da UALG, José Carlos Barros referiu que o regulamento causa dúvidas sobre, se o prémio reconhece e premeia a notoriedade de uma carreira ou de um evento ou projecto pontual, como está indicado no artigo 1º “ *à personalidade que seja protagonista de uma intervenção particularmente relevante na cultura do Algarve*”, sugerindo que seja realizada uma clarificação desta questão antes da publicitação do concurso para o próximo ano.

No decurso desta intervenção Alexandra Gonçalves esclareceu que há duas questões a ter em conta no regulamento do próximo ano: primeiro ponto: acrescentar uma alínea que exclua as





DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

autopropostas; segundo ponto: relativo aos possíveis candidatos e âmbito da sua candidatura (art. 1º). Estas propostas reuniram a concordância de todos os presentes.

Seguidamente José Carlos Barros destacou duas candidaturas, a de Afonso Dias, pela sua intervenção junto do público mais jovem, através da poesia, e a de Margarida Tengarrinha, pela sua atividade cívica, cultural e de investigadora.

O seu voto foi para a candidata Margarida Tengarrinha, pelo reconhecimento do seu trabalho no domínio das artes plásticas, dos estudos e investigação, da participação em conferências, das obras literárias e contos tradicionais, do património histórico e artístico (ex: trabalhos sobre Samora Barros) e da sua intervenção cívica pela igualdade de género.

Lídia Jorge reforçou a preocupação de clarificar mais o Regulamento, tal como referido por José Carlos Barros.

Ainda na sua intervenção dividiu as candidaturas em três tendências: uma de biografias longas, outra de projetos ligadas ao associativismo e outra de jovens promissores, autopropostos, que merecem ser incentivados.

Face à tipologia das candidaturas apresentadas, considerou que existe no Algarve um “vazio” para compensar este tipo de projetos (associativismo e jovens promissores).

Considerou também que a existência de candidaturas autopropostas deverá ser ponderada, pois o reconhecimento neste tipo de concurso, deverá partir de terceiros.

Lídia Jorge destacou a personalidade de Afonso Dias, pela atividade cultural que desenvolve junto dos públicos, na área da poesia, assim como o trabalho na área do designer de António Lacerda. Apesar disso, o seu voto foi para Margarida Tengarrinha, pela abrangência da atividade desenvolvida, pelo seu longo percurso de vida e participação cívica e cultural.

Natividade Monteiro expressou a sua concordância com o que, até ao momento, foi dito sobre as candidaturas e referiu a sua satisfação pela qualidade das mesmas, que demonstram o dinamismo cultural e cívico existente no Algarve. Referiu também a atividade cultural que é possível observar no trabalho de Afonso Dias, não obstante





DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

todas as candidaturas apresentadas não abrangerem, cumulativamente, a atividade cívica e cultural desenvolvida por Margarida Tengarrinha. Considerou ser de dar o enfoque desta candidatura na questão da igualdade de género.

O seu voto foi, por aquela razão, para Margarida Tengarrinha, por se enquadrar verdadeiramente no espírito do concurso, aproximando-se até da personalidade que dá o nome ao mesmo.

Ana Paula Amendoeira concordou com o parecer do Magnífico Reitor relativamente à necessidade de esclarecimento do ponto um do Regulamento.

Referiu que este prémio poderá ter proximidade ao prémio “Pessoa”, que distingue uma personalidade com uma carreira destacada, mas que também tenha realizado algo de notável no ano anterior (ou nos últimos anos).

Ana Paula Amendoeira discordou da qualidade das candidaturas, pois considerou existirem algumas de menor qualidade.

Destacou Margarida Tengarrinha pelo seu simbolismo de dimensão nacional.

Considerou que para além da intervenção cívica e cultural também a intervenção política faz parte da sua história de vida.

Por todos considerandos apresentados o seu voto foi para a candidatura de Margarida Tengarrinha.

Paulo Cunha concordou que a candidatura de Margarida Tengarrinha é a que melhor dá resposta ao objetivo do Prémio e, por essa razão, o percurso de vida, intensa, de mais de 80 anos de atividade cívica e cultural de Margarida Tengarrinha revê muito do percurso na vivência de *Maria Velede*.

Destacou também as candidaturas de Afonso Dias e de Lina Vedes, cujos percursos de vida também estão inseridos no âmbito do Prémio. Fez uma ressalva sobre as candidaturas autopropostas que, à semelhança do já referido pelos colegas de júri, não devem ser aceites.

Paulo Cunha referiu ainda que o Regulamento deverá ser explícito quanto a premiar um percurso de vida e não um acontecimento, evento ou projecto que aconteceu há 1 ou 2 anos.

Idílio Revez recordou a militância social e cívica de Margarida Tengarrinha, para quem foi o seu voto.





DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

Destacou também o papel importante de Afonso Dias no meio cultural do Algarve.

Idálio Revez fez questão de parabenizar a Direção Regional de Cultura do Algarve pela instituição deste Prémio, pois esta é uma distinção que dignifica a região.

Alexandra Gonçalves referiu que o seu voto também era para a candidatura de Margarida Tengarrinha, demonstrando grande satisfação pela atribuição do prémio a esta mulher algarvia, cujo percurso de vida se destaca e se enquadra nas várias áreas consideradas, realçando particularmente a sua intervenção no âmbito da cidadania e igualdade de género, no combate à exclusão social, na educação pela arte, na valorização do património imaterial - preservação das tradições, memórias e identidade.

Referiu, também, pela positiva, a organização documental e factual desta candidatura face às restantes e o facto da proposta ser do Movimento Democrático das Mulheres.

Salientou a necessidade de celebrar a cultura, sendo que uma das formas de dar a conhecer a cultura e identidade dos algarvios é através da distinção das suas personalidades.

Alexandra Gonçalves apresentou uma imagem da placa comemorativa que está a ser produzida pela empresa PELCOR, que assim se associa ao Prémio Regional «Maria Veleda», com a produção do símbolo do prémio. Referiu, também, que a divulgação da vencedora do Prémio Regional «Maria Veleda», 2014, tal como indicado no ponto 6. do artigo 4.º do Regulamento, será realizada na segunda-feira, dia treze de Outubro de dois mil e catorze, em comunicado de imprensa para a comunicação social regional e nacional e na página eletrónica da Direção Regional de Cultura do Algarve.

A cerimónia pública de entrega do prémio está prevista para o próximo mês de novembro, em espaço e data a anunciar brevemente.

Face às nomeações do Júri, a personalidade a distinguir com o primeiro Prémio Regional «Maria Veleda» é Margarida Tengarrinha.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelas dezasseis horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata, assinada pelos membros do Júri, e por quem a secretariou.





Alexandra Gonçalves (presidente)

Ana Paula Amendoeira,

Idílio Revez

José Carlos Barros

Lídia Jorge

Natividade Monteiro

Paulo Cunha

Raquel Roxo, secretária da reunião



PARECER

O presente parecer visa identificar e fundamentar a minha proposta de atribuição do Prémio Maria Veleda, na sua primeira edição.

Em primeiro lugar, cumpre-me fazer a seguinte observação: em defesa da credibilidade do Prémio, talvez fosse desejável, no futuro, alterar o regulamento de forma a eliminar a possibilidade de os candidatos se poderem autopropor. De facto, a análise das candidaturas demonstra que 4 dos 13 candidatos se autopropuseram, seguramente por o regulamento ser omissivo neste ponto. Ora, tratando-se de um prémio que celebra o relevo cultural de uma personalidade algarvia – e não um concurso para escolher um projeto –, considero que o relevo cultural e cívico dos propostos sairia mais legitimado através do heterorreconhecimento da comunidade, representada pelo(s) proponente(s).

Em segundo lugar, refiro a dificuldade da escolha, dada a qualidade e a adequação de parte significativa das propostas ao desígnio do Prémio.

Dito isto e analisadas todas as candidaturas, manifesto a preferência bem destacada por Margarida Tengarrinha, dado o papel político de defesa da Democracia que teve antes e depois do 25 de abril e também o seu papel cultural e cívico, na defesa dos direitos das mulheres. De um certo ponto de vista, Margarida Tengarrinha é a candidata mais próxima do espírito lutador da personalidade que dá o nome ao Prémio.

No entanto, no caso de essa proposta não obter uma preferência maioritária, sugiro outros dois candidatos, por ordem de preferência:

1. Lina Correia Pinto Vedes, dado o relevo cultural da sua ação enquanto professora e cronista, através da qual revela ser uma fervorosa e sensível guardiã de um património imaterial local de grande relevo.
2. Afonso Dias, pela ação muito relevante, continuada e longa de divulgação da cultura portuguesa, nomeadamente, a Poesia, a Música e o Teatro.

Esta seleção não desmerece todas as outras candidaturas, embora me pareça que, relativamente a algumas delas, ainda não houve tempo para o Tempo destacar inequivocamente a personalidade de grande relevo a que o Prémio se destina.

Faro, 9 de outubro de 2014



António Manuel da Costa Guedes Branco
(Reitor da Universidade do Algarve)

Gabriela Machinho

De: Mirian Tavares [miriantavar@gmail.com]

Enviado: quinta-feira, 9 de Outubro de 2014 11:59

Para: Gabriela Machinho

Cc: Alexandra Gonçalves

Assunto: Avaliação dos CVs do prémio Maria Veleda

Exma. Senhora

Diretora da Direção Regional de Cultura do Algarve

Profa. Doutora Alexandra Gonçalves

Venho, através deste, informar que avaliei as candidaturas ao Prémio Maria Veleda, no total de 11, e cheguei a seguinte conclusão:

1. Os candidatos apresentam um contributo às Artes, Cultura, Património e História do Algarve, sendo que alguns possuem um trabalho mais prático e outros mais académico;
2. Avaliado os Currículos há, sem dúvida, 3 que se destacam pela riqueza da produção no âmbito académico e cultural: António Lacerda, Maria João Raminhos Duarte e Maria Luísa Francisco e há outros que apresentam uma maior variedade de trabalhos realizados no âmbito a que se destina o concurso, mesmo que não tenham uma produção tão vasta quanto os 3 citados;
3. Para mim há um CV que se destaca porque, acredito que é o que mais se encaixa na proposta do prémio: Margarida Tengarinha.

Assim sendo, o meu voto vai para esta candidatura que se coaduna melhor com a ideia que deu origem à criação do prémio. O que não me impede, conforme avaliação dos outros membros do júri, de rever esta escolha, caso haja uma tendência noutro sentido.

Os meus melhores cumprimentos,

Mirian Tavares

--

Mirian Nogueira Tavares
Professora Associada
Diretora da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Universidade do Algarve
mtavares@ualg.pt
00351 289800900